

#### 404 - CARFENTRAZONE APLICADO EM CONDIÇÕES DE PÓS-EMERGÊNCIA PARA O CONTROLE DE QUATRO ESPÉCIES DE CORDA-DE-VIOLA E DE TRAPOERABA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR.

CHRISTOFFOLETI, P. J.\* (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br); BORGES, A. (FMC do Brasil – alan\_borges@fmc.com); NICOLAI, M. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, marcelon@esalq.usp.br); CARVALHO, S.J.P. de (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); ABUJAMRA, C. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, cabujamr@yahoo.com.br).

Dois experimentos foram conduzidos, o primeiro teve como objetivo de estudar a eficácia agrônômica e seletividade do herbicida carfentrazone no controle de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar e foi desenvolvido com um ensaio de campo, em solo de textura argilosa, na pós-emergência das plantas daninhas e da cultura, utilizando a variedade RB 72-454, em Morro Agudo, SP, através do delineamento experimental de blocos ao acaso. Os tratamentos herbicidas foram, em g.i.a.ha<sup>-1</sup>: carfentrazone 400 g.L<sup>-1</sup> a 5, 10, 20, 30, 50 e metribuzin 480 g.L<sup>-1</sup> a 2400. As plantas daninhas que infestavam a área no momento da aplicação dos herbicidas eram *Ipomoea nil* (2,5 pl/m<sup>2</sup>), *Ipomoea grandifolia* (4 pl/m<sup>2</sup>), *Ipomoea quamoclit* (2,5 pl/m<sup>2</sup>), *Momordica charantia* (2,5 pl/m<sup>2</sup>) e *Commelina benghalensis* (4 pl/m<sup>2</sup>), em estágio de pós-emergência inicial. As avaliações foram realizadas aos 15, 30 e 45 dias após a aplicação dos herbicidas (DAA), utilizando porcentagem de controle de 0 a 100% e escala de fitotoxicidade segundo a EWRC (1=ausência de fitotoxicidade e 9=morte da planta). Os resultados mostraram excelentes controles para as plantas daninhas do experimento, sempre atingindo 80% de controle, sendo a dose de carfentrazone 50 g.i.a.ha<sup>-1</sup> a mais eficiente para todas, até superando o padrão metribuzin do ensaio. O segundo experimento objetivou elaborar curvas de dose-resposta com o herbicida carfentrazone em quatro espécies de corda de viola (*Ipomoea* spp) e uma espécie de trapoeraba (*Commelina benghalensis*), instalado em condições de casa-de-vegetação. As doses do herbicida carfentrazone 400 g.L<sup>-1</sup> utilizadas foram de 0,5; 5,0; 6,25; 12,5; 25,0; 50,0; 100,0; 200,0 e 500,0 g.i.a.ha<sup>-1</sup>. Os resultados foram analisados a partir de curvas de dose-resposta. O experimento de casa-de-vegetação permitiu concluir que as espécies de corda-de-viola diferem em suscetibilidade ao herbicida carfentrazone; a ordem decrescente de suscetibilidade das espécies de corda-de-viola é a seguinte: *I. hederifolia* - *I. quamoclit* - *I. nil* - *I. grandifolia*; a *C. benghalensis* é controlada pelo carfentrazone a partir da dose de 50 mL/ha.